

Nivelamento – Língua Portuguesa

Aula 7

Prof.: Amanda Fratea de Lucca

Duração: 11:05

Olá! Tudo bem?

Já estamos na sétima aula do nosso curso de nivelamento de Língua Portuguesa.

O assunto de hoje é regência nominal.

Nesta aula, nós iremos entender o que é regência e aprender algumas regências nominais.

O que é regência? Bem, alguns verbos e nomes, substantivos, adjetivos e advérbios, por exemplo, pedem complementos, os quais podem exigir a presença de uma preposição. Assim, regência é a parte da gramática que trata das relações entre os termos de uma oração, verificando se um termo pede ou não complemento.

Então, a chave para entender regência é se uma oração pede ou não esse complemento. Observe as orações que vamos apresentar no *slide* seguinte.

Jogamos futebol.

Gostamos de futebol.

Temos interesse por futebol.

Bem, a palavra ou oração que rege as outras chama-se regente e os termos ou

oração que dela dependem são chamados de regidos.

A regência nominal é o nome da relação existente entre um nome - como falamos anteriormente, que pode ser um substantivo, um adjetivo ou, ainda, um advérbio - e os termos regidos por esse nome de acordo com Silva (2016). Essa relação é sempre intermediada por uma preposição, sendo assim, vários nomes apresentam o mesmo regime dos verbos de que derivam.

Por exemplo, vamos voltar um pouco no *slide* anterior.

Gostamos de futebol, nesse caso estamos falando de uma regência verbal porque quem gosta, gosta de alguma coisa, então, a regência do verbo gostar é de.

Aqui, “Temos interesse - aqui não se trata de um verbo, mas quem tem interesse tem interesse por alguma coisa –, então, essa palavra é regida pela preposição por.

O verbo obedecer e os nomes correspondentes, por exemplo, regem complementos introduzidos pela preposição a. Por exemplo, quem obedece, obedece a algo ou a alguém, ser obediente, obediente a algo ou a alguém. Por exemplo: Os filhos devem obediência

aos pais, sem essa preposição a frase estaria errada.

Alguns substantivos e suas respectivas preposições.

Vamos observar nesse quadro os substantivos e as preposições que os acompanham.

Aqui, temos o substantivo admiração a ou por; devoção a, para, com, por; medo de; aversão a, para, por (Tenho aversão a baratas, por exemplo); doutor em (Ele é doutor **em** Psicologia); obediência a, como vimos no *slide* anterior; atentado a ou atentado contra – não podemos inventar e colocar outra preposição que não sejam essas que estão aqui –; dúvida acerca de, em ou sobre; ojeriza a ou por – você sabe o que é ojeriza? Não gostar de alguma coisa, ter nojo de alguma coisa, ter irra de alguma coisa –; bacharel em; horror a; proeminência sobre; capacidade de ou para fazer alguma coisa, impaciência com; respeito a, respeito com, respeito para com, respeito por. Está bem?

Alguns nomes admitem mais de uma regência como vimos no *slide* anterior, ou seja, mais de uma preposição. Veja o exemplo do adjetivo acostumado que pede um complemento também, quem está acostumado, está acostumado a algo ou com algo. Por exemplo: Estou acostumado a essa vida agitada ou Estou acostumado com o trânsito em São Paulo. Então, nesse caso, do acostumado você pode usar tanto a preposição a como preposição com, isso é a regência.

Veja mais alguns exemplos: É bacharel em Direito, porque quem é bacharel, é bacharel em alguma coisa. Então, aqui temos bacharel que é o substantivo.

Fico feliz por você, quem fica feliz, fica feliz por alguém. Nesse, caso feliz é um adjetivo que segue uma preposição por.

Quando o inverno chegar, eu quero estar junto a ti, conhece essa música? Tim Maia. Junto é um advérbio, junto a ti, estar junto a alguém, é assim que se fala.

Agora, vamos entender um pouco o que é o regente e o que é o termo regido.

Aqui a gente tem “O trabalho é útil - útil é o adjetivo, logo é o regente, regente é aquele que pede o complemento - a todos”, a é a preposição e todos é o termo regido, que é um pronome. Aqui, temos nesse caso um complemento nominal.

Agora, não erre mais. Preste atenção nesta dica!

Quanto você pagaria por esse disco em vinil? Você sabe o que é um disco em vinil? É da sua época aquele disco grande, bolachão?

Dizemos que um disco é feito de vinil. Atenção! Que um anel é feito de ouro ou de prata etc. É um erro usar a preposição em indicando a matéria de que algo é constituído. Então, não é disco em vinil, seria disco de vinil. Logo, a frase correta é Quanto você pagaria por um disco de vinil? Vinil é um material de que o disco é feito.

E a palavra TV, você fala TV a cores ou TV em cores? Bem, TV em cores.

Atualmente, há apenas TVs a cores, isso está errado. Atualmente, há apenas TVs em cores, porque nós falamos, por exemplo, TV em preto e branco e não TV a preto e branco. Então, antes de você colocar por escrito isso ou falar TV em cores, você pensa nessa troca de TV em preto e branco, tá certo?

Igual a. Outro, igual eu, você não encontrará, de jeito nenhum, essa frase está errada. Outro igual a mim, você não encontrará, essa sim é a forma correta.

Compatível com ou compatível entre: O doador tinha o sangue compatível ao da vítima, certo? Não, é errado, O doador tinha o sangue compatível com o da vítima, mas a gente ouviu muito falar dessa maneira, na televisão, alguns repórteres falando dessa maneira sangue compatível ao da vítima, mas não está certo, certo é com o da vítima.

O sangue de doador e vítima eram compatíveis entre si, aí tudo bem.

Morador/Residente/Situado/Estabelecido, na hora de preencher aquele documento, né? Residente, e aí? Como é que você continua? Residente à rua Imperador Nero? Não, não, não. Era morador na rua Imperador Nero, então residente na rua, não à rua.

Na dúvida, não hesite e procure um dicionário! Ele é a melhor fonte para saber se você está errado ou não e tira a sua dúvida de forma rápida. Você pode procurar um dicionário na internet, você pode procurar o dicionário físico mesmo e ele ajuda você.

Agora, vamos ao desafio da aula de hoje.

Vamos completar as frases abaixo com a preposição adequada à regência dos nomes. Vamos ver se você se lembra da aula que tivemos agora? Então, eu vou dar um tempo para você preencher as lacunas.

- a) Eu estou acostumado tanto barulho, qual é a preposição aqui?
- b) Ele estava ansioso ver o resultado da prova.
- c) Você é muito diferente mim.
- d) Sempre serei grato você.
- e) Essa atitude indisciplinada é passível punição.
- f) Ela ficou conhecida sua rapidez de raciocínio.

Então, eu vou dar um tempo para você tentar preencher as lacunas corretamente. Tempo!

Muito bem! Vamos à correção!

- a) Eu estou acostumado com tanto barulho.
- b) Ele estava ansioso por ver o resultado da prova.
- c) Você é muito diferente de mim.
- d) Sempre serei grato a você.
- e) Essa atitude indisciplinada é passível de punição.
- f) Ela ficou conhecida por sua rapidez de raciocínio.

Se você acertou todas as preposições, você está de parabéns e pronto para seguir o próximo capítulo da nossa aula.

Bem, você pode, também, ampliar os seus conhecimentos acerca de regência nominal pesquisando a bibliografia aqui sugerida.

D'ávila em Gramática prática; Regência nominal; Regência verbal e regência nominal.

Muito bem!

Estamos no final da nossa sala e nos vemos, na aula seguinte.

Até mais, pessoal!

UMC